RENATA LO PRETE

Que tal assim?

Alinhada com Geraldo Alckmin, a nova direção do PSDB paulistano oferecerá hoje à insatisfeita bancada municipal tucana três cargos na Executiva: secretaria-geral, segunda vice-presidência e tesouraria-adiunta. De início refratário a ceder tanto a uma tropa eminentemente kassabista, o governador avalizou a proposta, que contempla ponto de vista de José Serra.

Não é seguro que esse desenho resolva o problema. Ontem, havia quem apostasse que o PSDB, hoje com 13 cadeiras na Câmara, poderá sofrer mais baixas do que as três esperadas: José Police Neto (presidente da Casa), Ricardo Teixeira e Juscelino Gadelha.

Afasta de mim A corre-ria de Serra na tentativa de apagar o incêndio se justifi-ca: a cada sinal de deterioração do quadro, cresce a pres são por sua candidatura a prefeito para "unificar o par tido". Ele tem dito reiterada mente que não topa.

Apocalíptico Em priva-Apocalíptico Em privado, nenhum político é mais pessimista sobre as perspectivas de Serra do que Gilberto Kassah. A despeito das de clarações públicas de fidelidade, o prefeito diz, em conversas reservadas, que não vê como seu padrinho se reservate da depreta de 2010. reerguer da derrota de 2010.

No caixa Para reforcar o no caixa Para reiorçar o controle sobre o PSDB pau-listano, Alckmin propõe fa-zer de seu secretário particu-lar, Fábio Lepique, o tesoureiro do diretório

Atentai hem 1 Falando para 300 petistas em Osasco, no sábado, o ministro Ale-xandre Padilha (Saúde) fez coro com FHC ao dizer que a nova classe média será decisiva nas próximas eleições.
"Essa classe média ascendeu
conosco, mas nem sempre
está conosco", advertiu.

Atentai bem 2 Padilha disse aos companheiros que o governo Dilma deve investir na mudança de patamar cultural da nova classe mé-dia, como forma de conquis-tá-la. E afirmou que, para parte desse público, a agen da do PSDB pode soar mais atraente que a do PT.

No pé O PT usou a Virada Cultural como gancho para exibir, no fim de semana, o vídeo "Kassab e a Virada Militar", em que contabiliza 24 militares à frente de subprefeituras e mais de 60 espa lhados em secretarias.

Comichão Em recente comichão Em recente conversa com um grande executivo, Lula aventou a possibilidade de disputar o governo de São Paulo pelo PT em 2014.

Deixa quieta Antes da viagem à China, Dilma Rousviagem a Crinia, Dirma Rous-seff vinha evitando chamar Miriam Belchior ao Planalto. Avalia que a ministra do Pla-nejamento está com as mãos cheias de serviço.



Dupla A apreensão da carteira de motorista de Aé-cio Neves em blitz da lei seca na noite de sábado, no Rio, fez bombar no Twitter a brinfez bombar no l'witter a brin-cadeira de que o senador mi-neiro deveria ser contratado como par de Sandy como ga-roto-propaganda de uma fa-mosa marca de cerveja.

In loco Em pleno Abril Vermelho do MST, a secretá-ria paulista Eloísa Arruda ria paulista Eloisa Arruda (Justiça) viaja hoje ao Pontal do Paranapanema, onde 13 fazendas estão ocupadas pelos sem-terra. Ela assinará convênios de regularização fundiária e visitará assentamentos da região.

E aí? Representantes do TJ-SP se reúnem com Geral-do Alckmin amanhã na esperanca de receber ao menos rança de receber ao menos uma parcela da suplementa-ção de R\$ 300 milhões pro-metida pelo governador. Os recursos servirão para re-compor os salários dos servi-dores do Judiciário.

» com LETÍCIA SANDER e FABIO ZAMBELI

C tiroteio

O PT é tão equivocado que resolve concordar com o Fernando Henrique justamente naquilo em que ele não tem razão.

DO SENADOR DEMÓSTENES TORRES (GO), lider do DEM na Casa, sobre a proposta do líder do PT na Câmara, Paulo Teixeira, de descriminalização da maconha e organização de cooperativas de usuários.

contraponto

Direto ao ponto

Diretto ao ponto
Durante reunião da subcomissão de Reforma Administrativa, um funcionário do Senado discorria sobre o
uso dos carros oficiais quando Eduardo Suplicy (PTSP), à frente dos trabalhos, perguntou se havia levantamento de quais senadores não usavam a regalia.
—Não tenho a lista aqui, mas posso informar que o
senhor é um deles—disse o funcionário.
O relator Ricardo Ferraço (PMDB-ES) emendou:
—Pronto, ele já disse que o senhor não usa carro oficial. Agora podemos dar seguimento à sessão!

Carro da PF em Ponta Porã, fronteira do Paraguai; aviso diz que ele está fora de uso, por



Corte de verba compromete a vigilância das fronteiras

Queda do número de agentes da PF ameaça ações de combate ao narcotráfico

Posto policial é fechado na fronteira com o Peru; em Ponta Porã, agentes federais compram combustível fiado

KÁTIA BRASIL RODRIGO VARGAS ENVIADO ESPECIAL A PONTA PORÃ

O corte no orcamento da O corte no orçamento da Polícia Federal para este ano afetou a fiscalização em re-giões de fronteiras e as ações de combate ao narcotráfico e contrabando de armas.

O dia a dia das operações foi prejudicado devido à susfoi prejudicado devido à sus-pensão dos gastos com diá-rias para delegados e agen-tes, segundo os policiais. Há relatos de problemas estruturais, como o fecha-

mento de um posto na fronmento de um posto na fron-teira com o Peru, e da falta re-cursos para manutenção de carros, compra de combusti-veis e coletes à prova de bala. A redução vem na esteira do contigenciamento no Or-camento da Linião, determi-

camento da União, determi nado por decreto assinado em fevereiro pela presidente Dilma Rousseff.

Dilma Rousseff.

No Ministério da Justiça,
com orçamento previsto de
R\$ 4,2 bilhões para 2011, o
corte foi de R\$1,5 bilhão.
Agentes relataram à Folha

Agentes relataram a Folha que os cortes comprometeram a Operação Sentinela, feita com a Força Nacional de Segurança e a Polícia Militar nos Estados.

A ação combate crimes com a tráfica interracianal do

n ação combate crimes como tráfico internacional de drogas, entrada de armas, contrabando e imigração ilegal. Houve redução do efetivo desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul.

No Brasil, a atuação da PF

No Brasil, a atuação da Pr nas fronteiras abrange uma linha de 16.399 km. Projetos como o Vant, de fiscalização com um avião não tripulado, devem atra-sar. No Pará, uma patrulha que monitorava o rio Amazo-naco m Obidos foi retirada. nas em Óbidos foi retirada

nas em Óbidos foi retirada. No Amazonas, o posto de Eirunepé, próximo ao Peru, não está funcionando desde omés passado.
O superintendente da PF no Estado, Sérgio Fontes, disse que na fronteira com a Colômbia e o Peru a Operação Sentinela será levada apenas "até onde der", "O corte foi muito severo."

FIADO

Em Mato Grosso do Sul, a Em Mato Grosso do Sul, a redução no efetivo chegou a 60% nas delegacias da PF de Corumbá e Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. Se-gundo agentes federais, fo-ram suspensas blitze preven-tivo por caderios.

ram suspensas ninze preven-tivas nas rodovias.

Policiais que atuam em Ponta Porã descreveram à Folha um cenário crítico. Carros estão parados por fal-ta de manutenção e equipes

PRESENCA DA PF NAS FRONTEIRAS Redução de verba prejudica vigilância

As unidades da PF na faixa de fronteira ou em localidades estratégicas

Posto Avançado

Delegacia



Estratégico

OS PROBLEMAS

Atraso no projeto Vant, de fiscalização de fronteira com aeronave não tripulada

Fechamento do posto

nos postos de Santa Rosa do Purus, Marechal Thaumaturgo, Plácido de Castro e Assis Brasil

MATO GROSSO

Redução nas verbas para diárias e adiamento

agentes, agora tem um", dis-se Paulo Paes, que preside o sindicato local dos policiais.

Em Porto Mauá e Porto Xa-vier, há quatro agentes para cobrir 150 km do rio que se-para o Estado da Argentina.

Centenas de caminhões

atravessam diariamente a fronteira, mas na prática o trabalho dos agentes se resu-me ao controle de migração.

Colaborou GRACILIANO ROCHA, de Porto Alegre

A PF NO PAÍS

8 agentes

papiloscopistas

estão comprando combustí-vel fiado. Com o contingenciamen-Orçamento menor to, a maior parte do efetivo vindo de outros Estados teve não impede ações, vindo de outros Estados teve de deixar a cidade. O sindi-cato dos policiais diz que a delegacia opera hoje com menos da metade do pessoal em relação a 2010. Na fronteira do Rio Grande afirma ministro

> OUTRO LADO <

Na fronteira do Kio Uranide do Sul, outro importante ponto de combate à entrada de armas, também houve redução no número de policiais, segundo os agentes.

"Onde trabalhavam dois agentes agora tem um", dispentes agora tem um", dispentes agora tem um", dispentes agora tem um". O ministro da Justiça, José O ministro da Justiça, Jose Eduardo Cardozo, disse que o corte orçamentário foi ne-cessário "para a estabilidade do país". A Polícia Federal é subordinada ao ministério.

Cardozo negou, na sexta-feira, em Manaus, que haja reira, em manaus, que naja problemas na fiscalização da PF nas fronteiras. "Não há nenhuma operação bloquea-da. A Polícia Federal está tra-balhando em ritmo normal. Portanto, não há problema."

Ele disse ainda ter 'certeza absoluta'' de que o corte não afetará "a prioridade do go-verno Dilma Rousseff, que é a segurança pública''. "É evidente que nós temos

que fazer adequações, mas que tazer adequações, mas não há paralisação de ativi-dade em hipótese nenhuma. Verba nós temos, não é a ideal, mas nós temos que buscar suprir a deficiência de verba com aquilo que é mais importante a integração."

veria com aquino que e mais importante, a integração." Cardozo falou que há dis-cussões sobre um plano inte-grado com Forças Armadas, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar nos Estados de fronteira, além da colaboração internacional dos países de fronteira.

de fronteira.

O prazo de implantação do projeto de avião não tripulado na Amazônia passou para agosto, segundo o ministro.

A Folha procurou a direction de comparta de compa

ção da PF, mas o órgão infor mou que não se posicionará sobre os cortes.

Sobre as operações e os problemas na sua atuação, disse que poderia responder apenas hoje. (KB)

